



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO FUNDAMENTOS DO DESIGN PARA O PÚBLICO-ALVO DA ITECSOL¹

Alessandro Zangitolami dos Santos², Fabiane Volkmer Grossmann³, Angelita Pricila Berti⁴; Marcel Megier Meller⁵.

¹ Projeto de extensão realizado no curso de design da UNIJUI.

² Acadêmico matriculado no 6º semestre do Curso de Design do Produto da UNIJUI/DCEEng Ijuí - RS. Bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Fundamentos do Design para o Público Alvo da ITECSOL, e-mail: ale_rpg@hotmail.com

³ Professora do Curso de Design da UNIJUI – DCCEEng (Departamento de Ciências Exatas e Engenharias). Coordenadora do Projeto de Extensão Fundamentos do Design para o Público Alvo da ITECSOL e Coordenadora do Colegiado do Curso de Design da UNIJUI/Ijuí - RS. e-mail: fabiane.grossmann@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica matriculado no 9º semestre do Curso de Design Gráfico da UNIJUI/ Ijuí. Estagiária voluntária no Projeto de Extensão Fundamentos do Design para o Público Alvo da ITECSOL, e-mail: angelita.berti@unijui.edu.br

⁵ Acadêmico matriculado no 7º semestre do Curso de Design Gráfico da UNIJUI/DCEEng Ijuí - RS. Estagiário voluntário no Projeto de Extensão Fundamentos do Design para o Público Alvo da ITECSOL e bolsista do Programa PRA VALER no Núcleo de Design Gráfico, e-mail: marcel.meller@unijui.edu.br

Resumo: Este projeto tem como tema a aplicação prática da área de conhecimento do design, mais especificamente dos fundamentos teóricos para o desenvolvimento de projetos gráficos e de produtos industriais atendendo às demandas geradas pelos públicos incubados pela ITECSOL – Incubadora Tecnológica de Economia Solidária da UNIJUI. Fundamentos que se tratam de: metodologias projetuais, materiais, processos e tecnologias de fabricação, critérios ergonômicos, elementos de comunicação visual, usabilidade, legibilidade, em especial o Ecodesign. O Ecodesign associado a aspectos de sustentabilidade e aos demais fundamentos acima citados são empregados neste projeto no desenvolvimento de produtos gráficos, artesanais e manufaturados, com o intuito de que estes contribuam para a geração de renda das associações vinculadas à ITECSOL, a citar os catadores de lixo, artesãos e famílias de agricultura familiar. Projetos em que as matérias-primas possam ser obtidas através dos materiais recicláveis/reutilizáveis coletados pelas associações de catadores de resíduos sólidos atendidos pela ITECSOL.

Palavras-chave: Reciclagem de resíduos sólidos; desenvolvimento de produtos; geração de renda.

Introdução

A ITECSOL tem como um dos objetivos principais fomentar ações que promovam a Economia Solidária (ES) na região, contribuindo para que as relações coletivas de geração de trabalho e renda sejam fortalecidas e os sujeitos nelas inseridos qualifiquem-se para participar e organizar processos





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

autogestionários e garantir a sustentabilidade social, econômica, política, cultural e ecológica. Dentro deste contexto, os fundamentos teóricos da área do design podem contribuir de diversas formas para que este objetivo seja atendido, sejam com o desenvolvimento de identidades visuais, embalagens, sistemas de comunicação visual ou com o projeto de novas linhas de produtos, elaboração de diagnósticos ergonômicos e adequação de ferramentas e processos de trabalho das associações. Tais possibilidades de contribuição do design em si para as atividades da ITECSOL se devem pelo fato desta área ter se configurado, de acordo com Manzini e Vezzoli (2002), cada vez mais como uma ferramenta de transformação social desde que práticas de consumo foram agregadas à rotina da sociedade e novas culturas materiais foram sendo criadas para suprir esta demanda de consumo. Através das contribuições do design pode-se pensar tanto em como agregar valores a novos produtos quanto em quais novos produtos a serem lançados no mercado podem figurar o imaginário do ideal de consumo de cada indivíduo. Desta forma, a área de conhecimento do design pode estar diretamente relacionada à fomentação da necessidade de consumo ou não. A questão é que, quanto mais se consome, mais se produz material de refugo ou de descarte, sendo estes os principais responsáveis pela poluição do meio ambiente. Sendo assim, a responsabilidade do designer enquanto agente de transformação social se personifica quando este faz da preocupação com o meio ambiente seu ponto de partida e de abordagem em seus projetos aplicando fundamentos do design associados à critérios ecológicos nas soluções que projeta. Para Santos (APUD Straliotto, 2009), a interferência do design no desenvolvimento de produtos sustentáveis pode ocorrer a nível de: 1) melhoria ambiental dos fluxos de produção e consumo; 2) redesign ambiental de produtos; 3) projetos de novos produtos intrinsecamente mais sustentáveis; 4) projetos de sistemas produto-serviço e 5) implementação de cenários de consumo “suficiente”. “É no nível três que o ecodesign é mais atuante e onde se encontra o estado geral de desenvolvimento de produtos. Os conhecimentos tanto sobre o design em si quanto sobre Ecodesign, entretanto, não devem ser discutidos e desenvolvidos somente no âmbito acadêmico. Devem ser também difundidos junto à comunidade e àqueles que fazem da preocupação com a preservação do meio ambiente seu foco de trabalho e fonte de geração de renda.

Por isso o projeto tem como objetivo estabelecer uma identidade visual para os grupos atendidos pela ITECSOL, além da pesquisa de novos produtos que podem ser feitos por estes grupos com materiais de refugo/descartados a fim de auxiliar na renda dessas famílias e contribuindo com a sociedade dando destino a estes materiais que não seriam utilizados, e que estariam poluindo o meio ambiente.

Metodologia

Este projeto foi elaborado para viabilizar a aplicação prática de conhecimentos teóricos da área do design, seja a partir das especificidades do design gráfico quanto do design do produto, às necessidades e demandas geradas pelas associações de economia solidária auxiliadas pelo projeto de extensão ITECSOL da Unijuí. Da mesma forma visa contribuir com o trabalho desenvolvido pela equipe da ITECSOL, junto às associações de economia solidária, trazendo a temática do design e do Ecodesign como valor agregado ao desenvolvimento de produtos ecologicamente amigáveis e geradores de fontes de renda. Para atender seu objetivo principal elaborou-se uma metodologia de trabalho que se desenvolve ao longo de quatro fases distintas.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

A primeira fase contempla três etapas. A primeira refere-se à coleta de dados realizada com as técnicas de entrevista e pesquisa de campo junto às famílias de agricultura familiar para a constituição do briefing. A segunda etapa envolve o desenvolvimento da identidade visual da associação de agricultura familiar conforme metodologia de projeto gráfico proposta por Peón (2009). A terceira etapa abrange a elaboração da linha de rótulos e embalagens dos produtos produzidos pela associação de agricultura familiar.

A segunda fase contempla duas etapas. A primeira refere-se à coleta de dados realizada com as técnicas de entrevista e pesquisa de campo junto à associação de artesãos, para a constituição do briefing. A segunda etapa envolve o desenvolvimento da identidade visual da associação de artesãos conforme metodologia de projeto gráfico proposta por Peón (2009).

A terceira fase divide-se em duas etapas. A primeira etapa envolve a classificação de possíveis ferramentas/ equipamentos/ tecnologias que possam ser adquiridos e/ou produzidos pela associação de artesãos para a posterior confecção dos produtos projetados. A classificação será apresentada para os membros da associação na forma de um seminário a ser formalizado pelos professores com auxílio do aluno bolsista.

A quarta fase refere-se efetivamente ao projeto da linha piloto de cinco produtos a serem desenvolvidos de forma artesanal e/ou manufaturada e com base em matéria- prima total ou parcialmente reciclada. A linha de produtos será projetada a partir de uma compilação das metodologias de projeto do produto de Baxter (2000), DfR (Design for Recycling – Design para reciclagem) e LCA (Life Cycle Assessment – Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos) e deverá ser submetida à aprovação da equipe da ITECSOL em conjunto com os membros das associações envolvidas.

A quinta e última fase contempla a realização de um curso de treinamento e capacitação de membros previamente selecionados pela Associação para a execução dos produtos projetados. O curso de capacitação se dará na forma de dois encontros quinzenais com duração de 4hs para cada produto desenvolvido e será ministrado pelo aluno bolsista. Havendo necessidade de maior acompanhamento, os professores poderão prestar assessorias técnicas na confecção dos produtos.

Resultados e Discussão

Tendo-se em vista as fases que foram pré-estabelecidas, as atividades iniciaram com a coleta de dados através de entrevista com os coordenadores da ITECSOL, a fim de coletar dados. A partir deste primeiro levantamento de dados, percebeu-se que a definição de uma identidade é uma necessidade de todas as associações atendidas pela ITECSOL e não somente da associação de agricultores de economia familiar, como havia sido previsto inicialmente nas metas deste projeto. Sendo assim, decidiu-se que este projeto atenderia prioritariamente à demandas específicas de cada grupo conforme entrevista de briefing com os membros da ITECSOL. Os grupos a serem atendidos por este projeto conforme prioridades definidas em reunião são: associação de artesãos, associação de catadores de resíduos sólidos de Ijuí e associação de agricultores. Sendo a necessidade de cada grupo da seguinte forma estabelecida: a associação de artesanato carece de auxílio na definição e criação de uma linha de produtos que a identifique regionalmente e incremente a renda familiar. A associação de catadores necessita urgentemente de projetos e ações que priorizem a organização de ambiente de trabalho



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

visando a salubridade e adequação ergonomia. A associação de agricultores, por sua vez, necessita da criação e adequação da identificação visual dos produtos da agricultura familiar. Assim em um primeiro momento decidiu-se criar uma identidade visual que atribuisse o conceito de unidade gráfica entre as três marcas criadas para representar cada grupo, caracterizando-os como partes de uma rede de cooperação assessorada pela ITECSOL, bem como as demais ações do projeto que visam uma colaboração mútua entre os grupos. Para elaboração desta identidade visual partiu-se da utilização do mesmo padrão gráfico para os três grupos, diferenciando-os através do símbolo e cores características de cada um deles. A partir da metodologia de projeto de PEÓN (2001) realizou-se a identificação de requisitos e restrições do projeto das marcas, seguindo-se a fase de geração de alternativas. É nesta fase em que se encontra este projeto, pois é necessário um certo estudo para que se chegue a um bom resultado no que se refere à escolha da melhor opção para o projeto das marcas. A ideia de uma unidade gráfica se concretizará pelo fato de um mesmo padrão gráfico ser utilizado em todos os desenhos, assim como a mesma estrutura de marca que irá caracterizar cada uma dessas atividades. Assim, ao mesmo tempo em que haverá a diferenciação entre cada grupo, será perceptível visualmente maior interação entre eles através das unidades gráficas das marcas, criando-se uma identidade. Além disso, levou-se em conta o público que compõe essas associações, quando se percebeu a importância de se ter maior preocupação com a desenho dos símbolos das marcas, de forma que se evitasse o desenho de símbolos de significados complexos, sendo mais indicada a utilização de signos visuais facilmente reconhecíveis, além da simplicidade e objetividade dos elementos utilizados. Os resultados da etapa de geração de alternativas serão apresentados no próximo evento de extensão institucional.

Paralelamente, e visando contribuir, com as pesquisas para se estabelecer uma identidade para as associações atendidas pela ITECSOL, iniciou-se um estudo de linhas de produtos que pudessem ser executadas pelo grupo do artesanato, tendo como matéria prima os materiais provenientes da ACATA ou descartados por outras empresas. Assim, foram consideradas duas alternativas: a primeira sendo um conjunto de móveis, composto por poltrona, mesa de centro e luminária, confeccionados com materiais reutilizados, com estrutura em madeira ou metal, revestidos com PET ou tecidos. A segunda opção foi considerada a partir do surgimento de uma nova demanda que não estava prevista inicialmente neste projeto. A proposta de desenvolvimento de um projeto a ser executado pelo Núcleo de Design da Unijuí desencadeada pela Reitoria da Unijuí, veio a contribuir diretamente com os objetivos estabelecidos no auxílio ao grupo de artesanato: a proposta de projeto de um mascote para a UETI (União das Etnias de Ijuí) cujas características físicas baseadas em conceitos e símbolos regionais permitirão que conceitos de identidade visual sejam empregados nos produtos criados para serem confeccionados pelo grupo de artesãos. Desta forma, além da reprodução do mascote em escala menor para comercialização, todo o padrão cromático do mascote e também de cada etnia seriam utilizados nos produtos e embalagens, com a utilização de matérias fornecidos pela ACATA.

Conclusões

Após as análises dos dados coletados viu-se que a constituição de uma identidade visual irá contribuir para agregar valor aos produtos e serviços desenvolvidos pelos grupos assessorados pela ITECSOL, além de promover maior unificação entre os grupos que irão colaborar mutuamente entre si. A





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

oportunidade de integração entre projetos do Núcleo de Design da Unijuí e este projeto de extensão, irá contribuir com todos os grupos que compõem a ITECSOL. Em especial com o grupo dos artesãos no desenvolvimento de uma identidade inspirada naquela que foi desenvolvida durante o projeto do mascote das etnias; Com o grupo da ACATA na criação de baias de separação dos resíduos, cuja execução necessitará de busca de recursos externos, que por sua vez auxiliarão na reorganização do fluxo de trabalho reduzindo o tempo de recebimento das cargas e sua conseqüente separação. O projeto das baias será eficaz também na intervenção do acúmulo dos resíduos no ambiente de trabalho percebíveis atualmente. De igual forma, as baias auxiliarão na preservação na integridade dos materiais coletados para que permaneçam em condições adequadas para servirem de matéria prima aos artesões. Os conhecimentos de Design contribuirão diretamente para essa reorganização ergonômica, tanto estrutural quando no espaço físico, propiciando um melhor desempenho nas atividades da rotina de trabalho e na manutenção da saúde dos associados da ACATA. Além disso a teoria do design gráfico vem agregar valor aos produtos do artesanato e da agricultura familiar.

Agradecimentos

À equipe da ACATA

À equipe da Agricultura Familiar

À equipe dos Artesãos

À equipe da ITECSOL

Aos membros da UETI

AO PIBEX

Referências

STRALIOTTO, L.M. Ciclos: Estudo de Casos de Edodesign de jóias. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Design- PPGD/UFRGS. Porto Alegre, 2009.

BAXTER, M. Projeto de produto – Guia prático para design de novos produtos. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2000.

MANZINI, Ezio & VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

PEÓN, Maria Luíza. Sistemas de identidade visual. Rio de Janeiro, 2AB, 2001.